

Coleção  
**CONTOS CLÁSSICOS**  
EM LIBRAS



# RAPUNZEL

Texto e adaptação  
Márcia Honora  
Mary Lopes

Ilustrações  
Paulo Moura

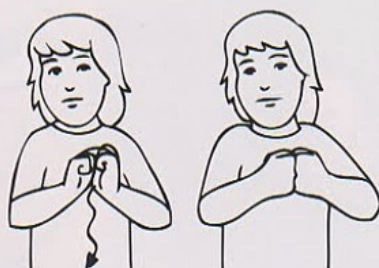
Colorização  
Lie A. Kobayashi



Ciranda Cultural



# RAPUNZEL



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Honora, Márcia  
Rapunzel / texto e adaptação Márcia Honora,  
Mary Lopes ; ilustrações Paulo Moura ;  
colorização Lie A. Kobayashi . -- São Paulo :  
Ciranda Cultural, 2010. -- (Coleção contos  
clássicos em Libras)

ISBN 978-85-380-1266-5

1. Literatura infantojuvenil I. Lopes, Mary.  
II. Moura, Paulo. III. Kobayashi, Lie A.  
IV. Título. V. Série.

10-02805

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5



*Ciranda Cultural*







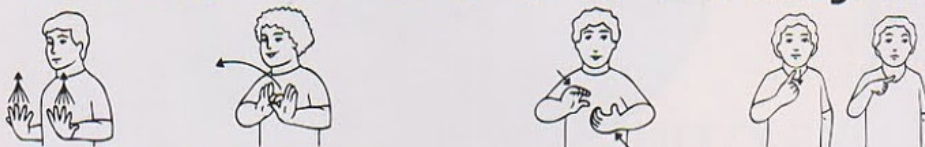
ERA UMA VEZ UM HOMEM E UMA MULHER QUE



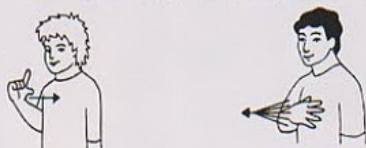
VIVIAM EM UMA CASINHA DE UM REINO



BEM DISTANTE. O CASAL DESEJAVA MUITO



TER UM FILHO.









DEPOIS DE MUITOS ANOS, A MULHER



CONSEGUIU ENGRAVIDAR



E O CASAL FICOU MUITO FELIZ.









NO FUNDO DA CASA ONDE ELES MORAVAM,



EXISTIA UMA JANELA POR ONDE SE VIA UM



JARDIM MUITO FLORIDO E CHEIO DE FRUTAS



DELICIOSAS.









A DONA DO JARDIM ERA UMA FEITICEIRA



MUITO MALVADA.



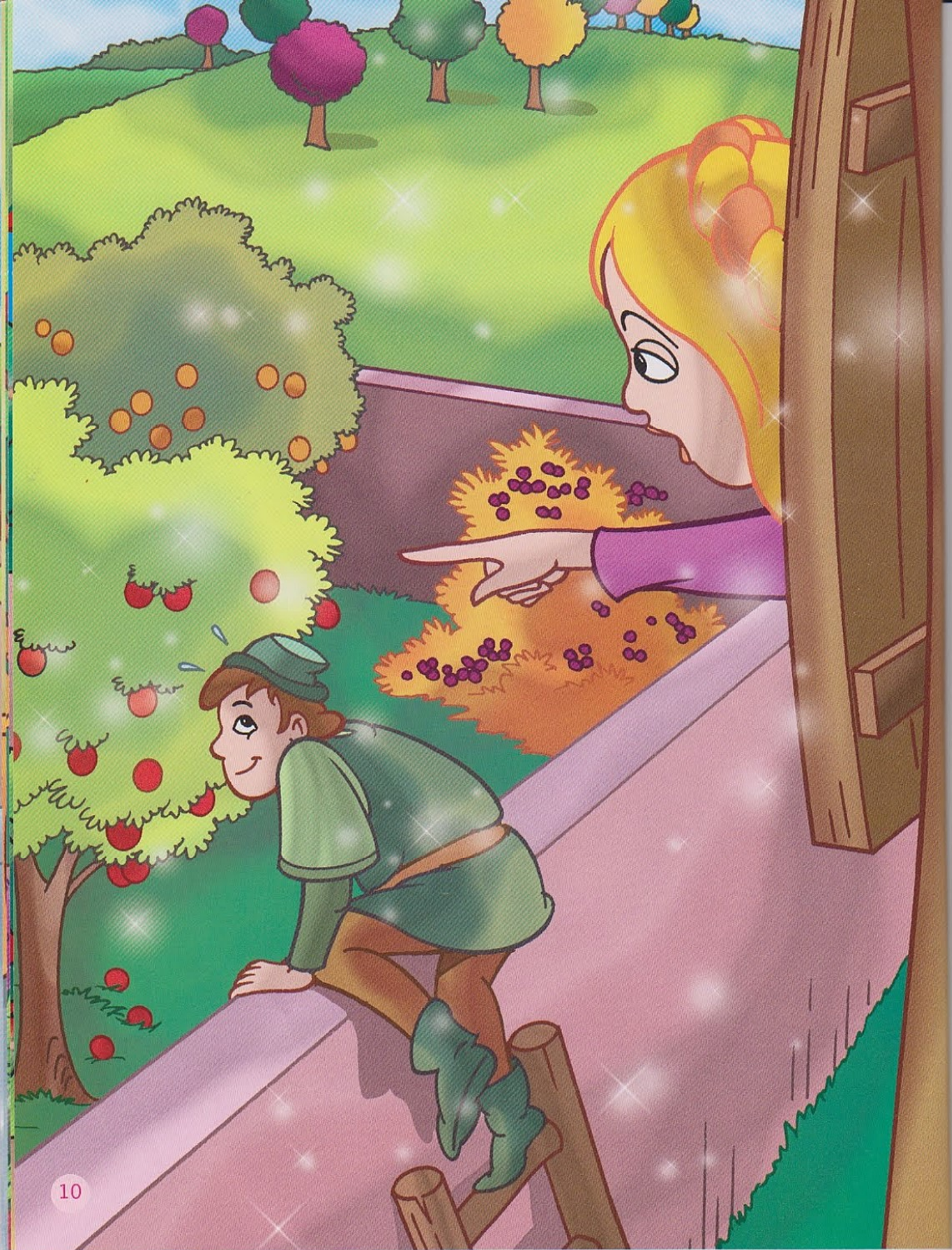
ELA NÃO DIVIDIA COM NINGUÉM



SUAS FLORES E SEUS FRUTOS.

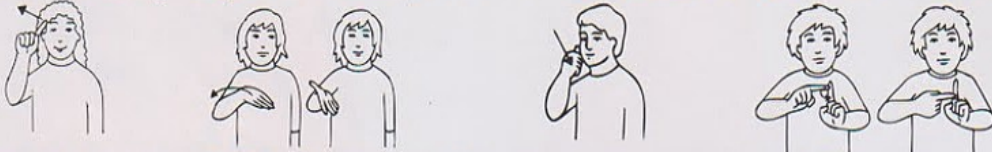








UM DIA, QUANDO A MULHER GRÁVIDA



OLHAVA PELA JANELA, VIU MAÇÃS E FICOU



COM DESEJO DE COMÊ-LAS.



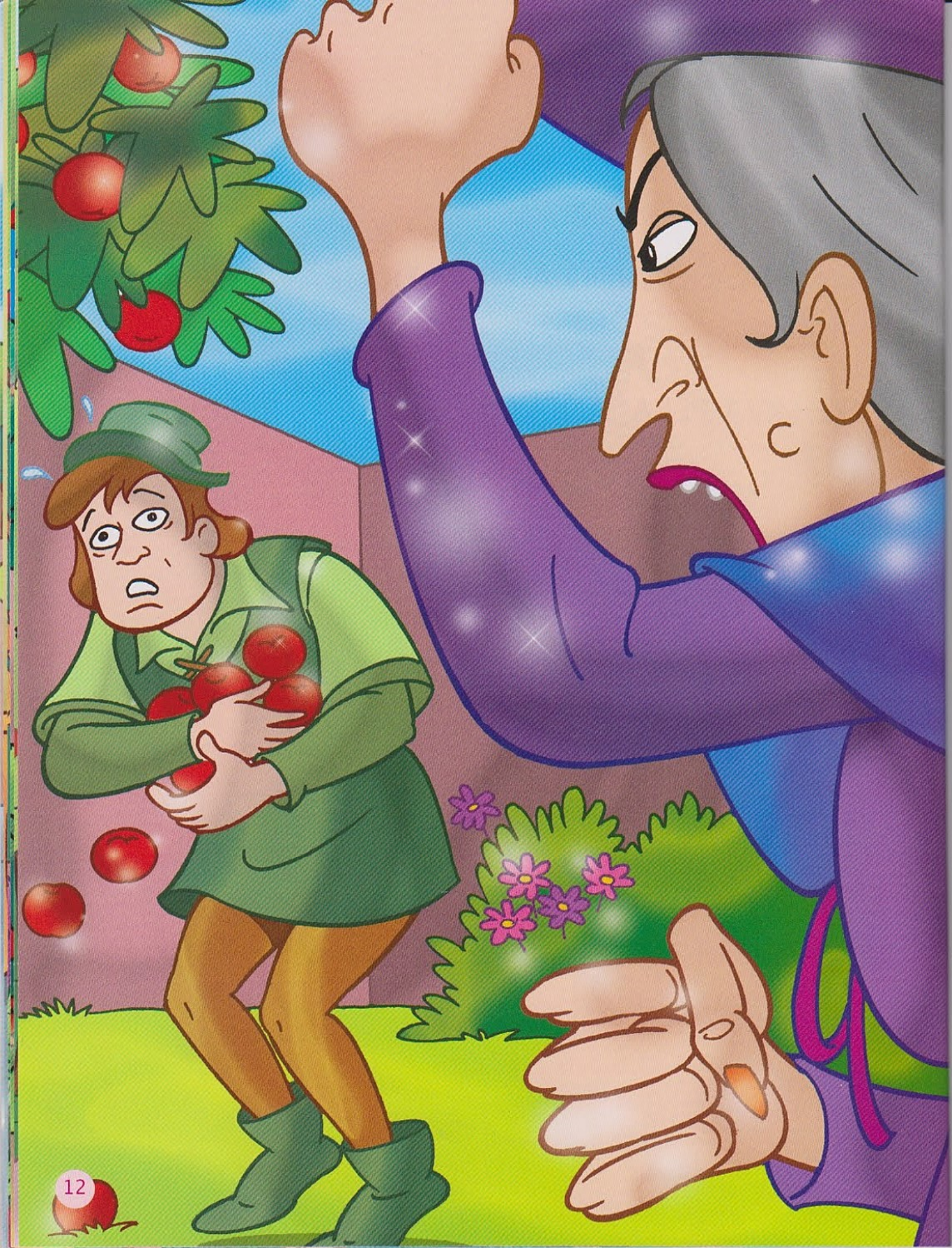
O MARIDO PULOU O MURO DA CASA E FOI



COLHER AS MAÇÃS DA CASA DA FEITICEIRA.









A FEITICEIRA PERCEBEU QUE ESTAVA SENDO



ROUBADA E FALOU FURIOSA:



– COMO TEM CORAGEM DE ENTRAR NO MEU



JARDIM E ROUBAR MINHAS MAÇÃS?



O HOMEM PEDIU DESCULPAS E A FEITICEIRA



O DEIXOU PEGAR QUANTAS MAÇÃS ELE



QUISESSE.









O HOMEM FICOU MUITO FELIZ EM PODER



PEGAR AS FRUTAS PARA A SUA ESPOSA



GRÁVIDA, MAS, QUANDO ELE ESTAVA



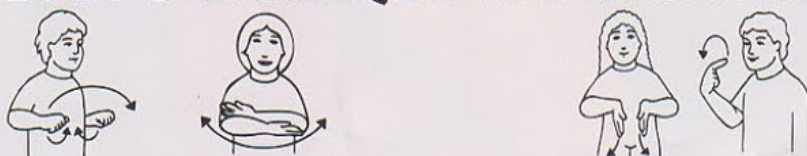
SAINDO, A FEITICEIRA LHE DISSE:



– EM TROCA DAS MAÇÃS, O CASAL DEVERÁ



ME DAR O BEBÊ QUE VAI NASCER.









QUANDO O BEBÊ NASCEU, A FEITICEIRA



FOI BUSCAR A CRIANÇA E COLOCOU O



NOME DE RAPUNZEL.



QUANDO A MENINA FEZ 12 ANOS DE IDADE,



A FEITICEIRA COLOCOU RAPUNZEL EM UMA



TORRE MUITO ALTA NA FLORESTA.

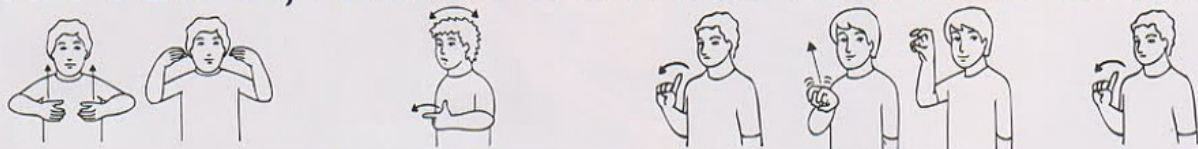








NA TORRE, NÃO HAVIA NEM ESCADAS E NEM



PORTA. SÓ EXISTIA UMA JANELA.



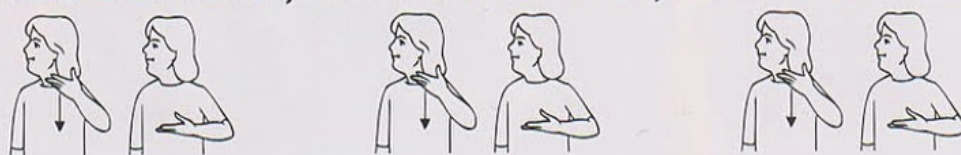
RAPUNZEL FICOU TRANCADA NA TORRE POR



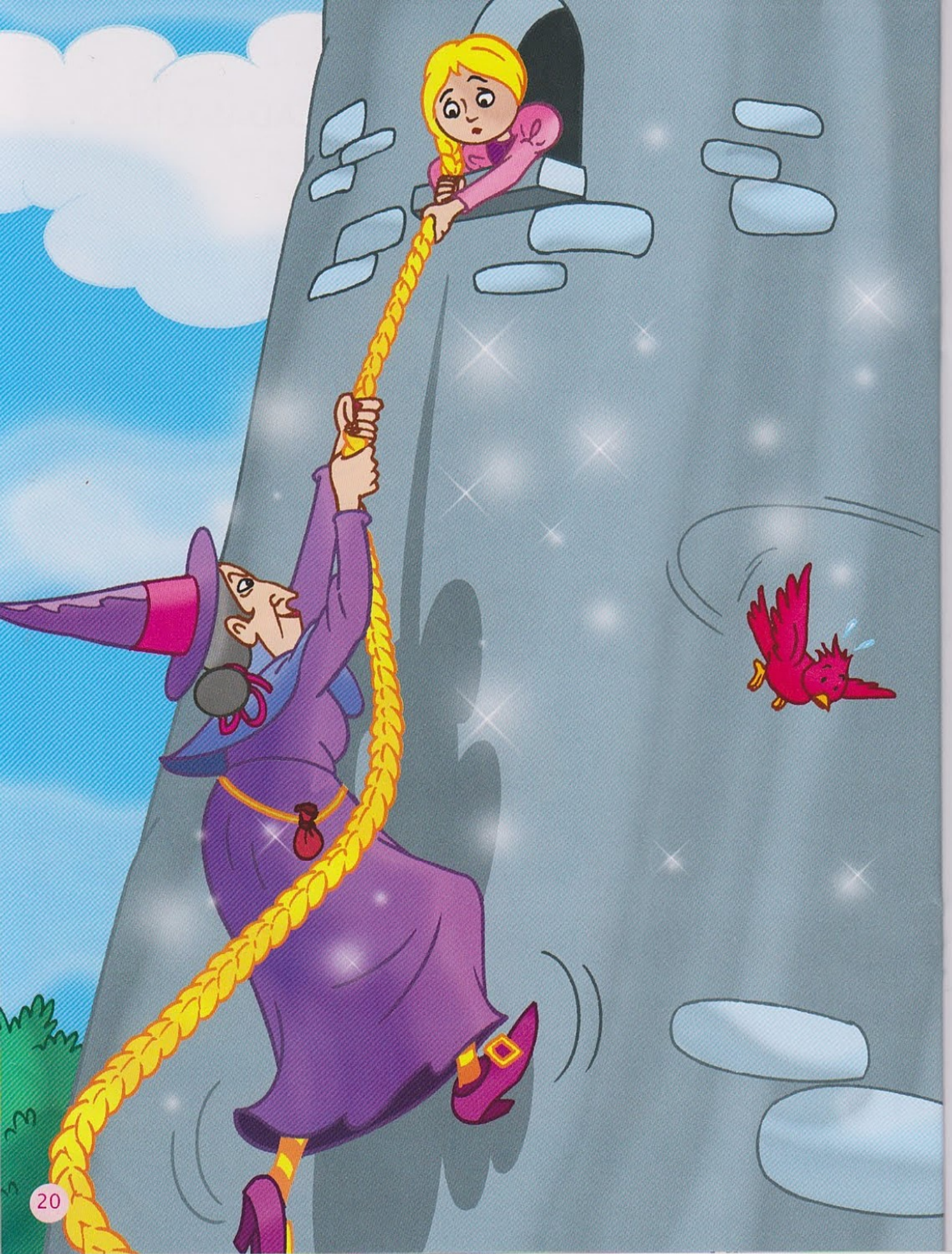
MUITOS ANOS E SEU CABELO FOI



CRESCENDO, CRESCENDO, CRESCENDO...









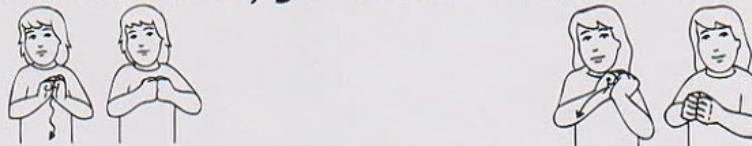
QUANDO A FEITICEIRA QUERIA VER



RAPUNZEL, IA ATÉ A TORRE E GRITAVA:



– RAPUNZEL, JOGUE-ME SUAS TRANÇAS!



E RAPUNZEL JOGAVA SUAS LONGAS TRANÇAS



NAS QUAIS A FEITICEIRA SUBIA NA TORRE.









COMO RAPUNZEL TINHA UMA VOZ MUITO



BONITA, FICAVA CANTANDO NA JANELA.



UM DIA, O CANTO DE RAPUNZEL CHAMOU A



ATENÇÃO DE UM PRÍNCIPE QUE PASSEAVA



NA FLORESTA.









O PRÍNCIPE FICOU ESCONDIDO E OBSERVOU



COMO A FEITICEIRA FAZIA PARA SUBIR NA



TORRE. DEPOIS QUE A FEITICEIRA FOI EMBORA,



O PRÍNCIPE IMITOU A SUA VOZ E FALOU:



– RAPUNZEL, JOGUE SUAS TRANÇAS.



E O PRÍNCIPE SUBIU A TORRE.









RAPUNZEL E O PRÍNCIPE SE APAIXONARAM E



COMEÇARAM A PLANEJAR UM JEITO DE



TIRÁ-LA DA TORRE. A FEITICEIRA DESCOBRIU



O PLANO DE RAPUNZEL



E CORTOU SUAS TRANÇAS.









QUANDO O PRÍNCIPE FOI VISITAR RAPUNZEL,



A FEITICEIRA JOGOU AS TRANÇAS DELA E O



PRÍNCIPE SUBIU A TORRE.



CHEGANDO NO ALTO DA TORRE, ELE



ENCONTROU A FEITICEIRA QUE CONTOU QUE



RAPUNZEL HAVIA MORRIDO.



O PRÍNCIPE CAIU DA TORRE E FICOU CEGO.









RAPUNZEL FUGIU E CANTANDO PELA FLORESTA



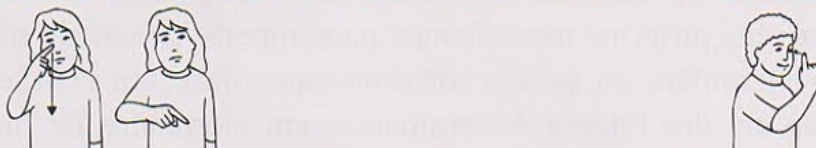
ENCONTROU O PRÍNCIPE QUE A RECONHECEU



PELO SEU CANTO. RAPUNZEL CHOROU E UMA



LÁGRIMA CAIU DENTRO DOS OLHOS DO



PRÍNCIPE QUE VOLTOU A ENXERGAR.



RAPUNZEL E O PRÍNCIPE CASARAM E VIVERAM



FELIZES PARA SEMPRE.





## Rapunzel

O conto *Rapunzel* traz como tema a superação, que é a capacidade do indivíduo de enfrentar adversidades. O conto trata de pais que se distanciam de sua filha devido a uma negociação com uma feiticeira malvada, que representa na história uma “mãe má” que faz de Rapunzel sua prisioneira, evidenciando assim sua possessão sobre a heroína. Rapunzel busca superar suas dificuldades por meio do canto e de sua própria trança. Neste sentido, a trança é a ligação dela com o mundo externo, do qual ela é privada. Atualmente, vivemos em um mundo cercado de mudanças e incertezas que nos exige flexibilidade para constantes adequações. Para a criança, as coisas não são diferentes. A criança, desde sua chegada ao mundo, é exposta a um ambiente que exige dela constantes adaptações. Pais e educadores perceberão que algumas crianças apresentarão maior capacidade de enfrentar e superar dificuldades, doenças ou hostilidades. Não há um estudo que aponte explicações definitivas a este respeito. O apoio da família, a capacidade de amar, ter expectativas e projeto de vida são pilares nos quais o indivíduo se apoiará em momentos que exigem superação. A criança é capaz de criar seus próprios mecanismos para superar possíveis adversidades (como hospitalização ou mudanças), porém ambientes que ofereçam a ela segurança em seus laços afetivos são um dos fatores determinantes em momentos de superação.

*Colaborou com este texto Melisa Honora, psicóloga com o CRP 06/90732.*

Para saber mais: [www.cirandadainclusao.com.br](http://www.cirandadainclusao.com.br)